

Crimes cibernéticos proliferam n@rede

Com todas as facilidades proporcionadas pela tecnologia, o mundo passa a ser cada dia mais digital: o ato de ir ao banco, comprar ou até mesmo se comunicar com amigos passa pela internet. Mas, além das visíveis vantagens oferecidas pela rede, também precisamos estar atentos aos crimes a que estamos sujeitos no simples ato de nos conectarmos. A Mega conversou com o delegado de polícia Higor Vinicius Nogueira, que é professor de análise de inteligência policial da Academia de Polícia e conhece profundamente a investigação de crimes cibernéticos, realiza palestras sobre o tema em todo o estado.

MEGA: Dr. Higor, primeiramente, o que são crimes cibernéticos?

Dr. Higor: São crimes cometidos por intermédio da tecnologia, em especial de computadores. Esse tipo de crime também é chamado de delito computacional, crime telemático, ciberdelito, crime cometido por meio eletrônico etc.

MEGA: Quais são os principais crimes cometidos por computadores?

Dr. Higor: Diversos crimes podem ser cometidos por meios tecnológicos, dentre eles o crime de ameaça, injúria, calúnia, difamação, crime contra a propriedade intelectual, charlatanismo, furto mediante fraude, inserção de dados falsos em sistema de informação, modificação não autorizada em sistema de informações, dano, divulgação de segredo, apologia de crime ou criminoso, produção, armazenamento ou publicação de imagens pornográficas envolvendo criança ou adolescente, dentre outros crimes.

MEGA: O que a pessoa deve fazer quando for vítima de um crime praticado por intermédio de computadores?

Dr. Higor: Primeiro, é importante identificar o instrumento utilizado para praticar o crime, se foi por um site, um e-mail, um programa de mensagens instantâneas, uma sala de bate papo, uma comunidade virtual do orkut, enfim, o meio que o criminoso usou contra a vítima.



Em seguida, deve imprimir o maior número de informações que comprovem a prática do crime e levar esse material até a Delegacia de Polícia.

Por exemplo, se a pessoa recebeu um e-mail com ameaças, ela deve imprimir também o cabeçalho do e-mail, que contem o IP (internet protocol) e os dados sobre a data do e-mail e horário.

Na Polícia Civil, a vítima deve prestar o maior número possível de informações para que possa ser feita a investigação do crime.

MEGA: O que é phishing?

Dr. Higor: É uma forma de obter dados de modo fraudulento. O indivíduo encaminha um e-mail se passando por outra pessoa, empresa ou órgão do governo e solicita certas informações. Geralmente o interesse reside em obter dados sobre a conta de e-mail, CPF, dados da conta bancária e outras informações pessoais.

MEGA: Você poderia dar algumas dicas para a pessoa evitar sofrer prejuízos nas compras efetuadas pela internet?

Dr. Higor: Os internautas devem comprar produtos apenas em sites de empresas confiáveis, que já comercializem produtos há algum tempo. Recentemente, acompanhamos um caso de uma pessoa que adquiriu um notebook em um site em que pessoas de todo o Brasil vendem produtos e, quando chegou a compra pelo sedex, a vítima percebeu que no lugar de um notebook, havia um saco com um quilo de arroz. Até hoje a vítima não conseguiu ter seu prejuízo ressarcido.

Outro problema que temos visto muito diz respeito a e-mails que a pessoa recebe, supostamento da SERASA, da Justiça Eleitoral, da Polícia ou com resultados de sorteios ou encaminhando supostas fotos, que na verdade contém links para sites com arquivos executáveis, que podem contaminar o computador e proporcionar problemas para as vítimas.

MEGA: Que dica você poderia dar para proteger a privacidade do

usuário?

Dr. Higor: Percebemos que muitas pessoas utilizam a sua conta de e-mail, orkut, banco pela internet ou algum outro site que tenham que colocar o nome do usuário e senha e, ao sair apenas, fecha a janela do navegador. O correto é que ele clique com o ponteiro do mouse em sair (logout ou desconectar). Com isso se evita que uma pessoa abra novamente a janela do navegador e continue utilizando o mesmo site, passando-se pelo usuário. Também muitas vezes a pessoa digita sua senha e não sabe que há um programa malicioso que capta tudo que o usuário digita no teclado (keylogger) e transmite os dados digitados para um criminoso.

Os usuários de computadores devem ter consciência da importância de se protegerem de ameaças.

MEGA: O que os pais devem fazer para evitar que seus filhos tenham contato como pessoas com más intenções?

Dr. Higor: É necessário que os pais mantenham diálogo constante com os filhos e também os monitore para saber o que estão fazendo na internet. Crianças e adolescentes não devem usar a internet sem o acompanhamento dos pais, e o computador deve ficar instalado em áreas comuns da casa. De acordo com uma pesquisa da Safenet, 87% dos jovens e crianças não possuem restrições para acesso à internet, 77% não possuem limite de tempo para ficarem na net e 64% utilizam a internet dos próprios quartos, o que é um risco a mais para os jovens. Os pais devem sempre orientar seus filhos sobre o perigo a que são submetidos quando utilizam

computadores, principalmente com relação às pessoas com que elas se comunicam. Existem diversos programas que permitem o monitoramento e o controle de conteúdos acessados na internet. Vale a pena utilizar esse tipo de programa de computador.

MEGA: Os crimes cometidos pela internet são investigados em qualquer Delegacia de Polícia?

Dr. Higor: Existe uma Delegacia de Polícia especializada na investigação desse tipo de crime, é a Delegacia de Crimes Cometidos por Meios Eletrônicos que pertence ao DEIC; mas a pessoa, vítima desse tipo de crime pode procurar qualquer Delegacia de Polícia, que as providências investigativas serão tomadas.

MEGA: Levando em consideração a utilização da tecnologia para a prática de crimes, você poderia dizer que a tecnologia é a vilã?

Dr. Higor: Depende do ponto de vista. A tecnologia pode ser considerada uma aliada do bem-estar das pessoas, quando utilizada para bons propósitos mas também pode ser mal aplicada, se for instrumento para a prática dos mais variados delitos. As pessoas têm o livre arbítrio para fazerem o que quiserem pelo computador, porém cada um sofre as consequências dos seus atos.

MEGA: Para finalizar, qual é a sua mensagem para os usuários de computador?

Dr. Higor: Os usuários de computadores devem ter consciência da importância de se protegerem de ameaças. É muito importante que mantenham o sistema operacional e o antivírus sempre atualizados e também que instalem em seus computadores programas de firewall e antispyware. Atualmente existem mais de 630.000 vírus conhecidos que podem causar graves prejuízos para as vítimas. É importante também que evitem publicar suas fotos na internet, que tomem cuidado com quem se relacionam pelos computadores e com as compras efetuadas, principalmente em sites que realizam leilões virtuais. Quanto às pessoas que usam os computadores para realizarem atos criminosos, devem saber que qualquer crime praticado pela internet deixa rastros e, se forem adequadamente apurados, com certeza sofrerão uma punição.